

FUNDAÇÃO VALE



# Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



---

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

---

AGROPLANALTO- AÇAILÂNDIA | MA  
SETEMBRO A DEZEMBRO | 16

---

Coordenação:



## Relatório de Atividades

### Casa Saudável: Onde mora uma vida melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	JORGE LUIZ PEREIRA PINTO
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	SET A DEZ 2016
DATA DO DOCUMENTO	25/11/2016
FRENTE DE ATUAÇÃO	SAÚDE
NÚMERO DO CONTRATO/CONVÊNIO	
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>2. Relação das ações previstas x ações realizadas</b>	<b>4</b>
<b>3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período</b>	<b>5</b>
<b>4. Destaques positivos</b>	<b>11</b>
<b>5. Pontos negativos ou pontos de atenção</b>	<b>11</b>
<b>6. Monitoramento dos riscos e benefícios</b>	<b>11</b>
<b>7. Acompanhamento das contrapartidas</b>	<b>12</b>
<b>8. Beneficiários por território</b>	<b>12</b>
<b>9. Potencial de visibilidade para o próximo período</b>	<b>12</b>
<b>10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto</b>	<b>12</b>
<b>11. Depoimentos</b>	<b>13</b>
<b>12. Anexos</b>	<b>13</b>

## 1. Apresentação

O Projeto Casa Saudável iniciou suas ações no Assentamento Agroplanalto no dia 20 de setembro, após a realização de uma reunião com representantes das 60 (sessenta) famílias assentadas. Logo após o encontro, começamos as visitas para o preenchimento das fichas sanitárias. A comunidade tem enorme potencial para a produção de alimentos nos quintais; todas as residências têm um espaço grande e os moradores gostam de plantar. Outro aspecto observado é que grande parte dos moradores são mais velhos, o que comprova a adoção de práticas mais tradicionais de plantio.

Desde o princípio, fomos de casa em casa para conversar com as famílias sobre o projeto e tirar dúvidas em relação à participação nas atividades. A Oficina de Cisterneiros, por exemplo, contou com a participação de 23 (vinte e três) pessoas. Todos os presentes estavam bastante animados e atentos às etapas da construção. A cisterna de captação de água de chuva é a primeira tecnologia construída na comunidade. Estamos em fase de construção junto às famílias.

A partir das visitas e conversas, percebemos que a comunidade apresenta grande desenvolvimento, embora tenha apenas cinco anos de formação. Temos certeza de que o projeto irá contribuir para a melhor qualidade de vida das pessoas neste lugar, pensando, juntamente com elas, na construção de uma comunidade mais saudável e sustentável.

## 2. Relação das ações previstas x ações realizadas

Neste documento, encontram-se o status e o andamento das ações previstas

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO DE SET A DEZ 2016	ACUMULADO
Formação Construção Cisterna	01	1	1
Formação e Construção de Banheiros Secos	01		
Formação Casa Saudável	01		
Formação Horta Permacultural	01		
Formação Dignidade e Beleza	01		
Formação de Cuidados com a Água	01		

Relação das ações realizadas no período x ações acumuladas ao longo do projeto

ÍNDICES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Execução das cisternas	02	30
Execução dos banheiros secos		
Execução das hortas		
Adequação das moradias		
Monitoramento da água	02	10
Aplicação da ficha sanitária	40	40
Análise do composto		

### **3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período**

#### **3.1 - Reunião com a comunidade**

Para iniciar as ações na comunidade, planejamos uma reunião para apresentar o projeto aos moradores e também sentir um pouco o que as pessoas estavam esperando. A reunião foi realizada na igreja da comunidade e contou com a participação de 29 (vinte e nove) pessoas. Na oportunidade, apresentamos todas as tecnologias que cada família participante irá receber. As reações dos moradores foram diversas: alguns ficaram muito satisfeitos com a iniciativa, outros se mostraram preocupados com o jeito do banheiro. Felizmente, a maior parte das pessoas empolgou-se com a horta pelo fato de gostar de plantar. Durante esse encontro, todos os questionamentos foram respondidos.

Aproveitamos para conversar com os moradores sobre os cuidados com o solo. Falamos sobre a importância de não se jogar lixo no chão e a necessidade de evitar as queimadas. O cuidado com a água é outra questão importantíssima, principalmente porque a comunidade não tem uma fonte de água. A água disponível vem de uma comunidade vizinha para abastecer as famílias.

Esse primeiro contato com a comunidade foi muito importante porque conhecemos um pouco a realidade local. Todas as ações planejadas servirão como fonte de desenvolvimento para o assentamento, favorecendo a produção de alimentos e tornando a comunidade um modelo para as demais localidades.

#### **3.2 - Aplicação das fichas sanitárias**

A partir das fichas sanitárias, podemos conhecer um pouco mais a situação socioeconômica das famílias da comunidade. Foi um momento para fazer o marco zero dos quintais e conversar com as pessoas, sanando as dúvidas e atraindo mais moradores para participar do projeto.

Percebemos que a maioria das famílias possui casas semelhantes - algumas de taboca (bambu) e outras de pau a pique. Em poucas residências, encontramos banheiro interno, mas todos muito precários, desconfortáveis e sujos.

A comunidade é formada por um grande número de aposentados; como é um assentamento, muitos vivem verdadeiramente no local. Os moradores produzem muito no período chuvoso - são plantados alimentos como feijão, milho, abóbora, batata, quiabo, gergelim, amendoim, entre outros. Isso contribui com as despesas dentro de casa. Os quintais têm muitas galinhas. Alguns moradores também criam porcos e outros animais domésticos.

Nos últimos 12 (doze) meses, várias pessoas do assentamento foram contaminados com a Chikungunya. Todos os infectados sofreram muito com os sintomas da doença e alguns ainda sentem fortes dores.

As famílias presentes no assentamento são pequenas. Normalmente, os filhos vivem na cidade. Há pessoas muitos pobres que necessitam de apoio, mas também pessoas mais tranquilas, que aguardam as terras.

Um desafio foi convencer o Sr. Neto a fazer parte do projeto. Ele não queria participar por causa do banheiro-seco. Conversamos por muito tempo com ele para convencê-lo das vantagens desse tipo de construção. A esposa do Sr. Neto aguardava ansiosa a decisão positiva do marido. O casal vive em situação precária e retiram da terra o alimento consumido. É muito gratificante poder ajudá-los! Estamos, dessa forma, contribuindo para a saúde e bem-estar dos moradores.

Outra questão grave dos moradores é em relação à água. Quase 100% das famílias visitadas não fazem nenhum tratamento da água consumida. Segundo a agente de saúde, o cloro foi distribuído algumas vezes; todavia, essa ação não é suficiente. Isso porque a água consumida das torneiras não vem do poço artesiano, podendo estar contaminada. A perfuração do poço artesiano já começou, mas não foi finalizada até o término deste relatório. A água foi analisada e o resultado segue em anexo.

### **3.3 - Oficina de cisterneiros**

A oficina aconteceu na comunidade e contamos com a participação de 23 (vinte e três) pessoas. O número de inscrições foi maior, mas muitas pessoas não puderam comparecer no dia da ação. Durante a construção, a expectativa dos participantes era grande. Muitos desejavam ver a cisterna pronta!

Durante a semana, os moradores aprenderam as técnicas de construção. Várias rodas foram feitas para que a comunidade compreendesse a importância de cada etapa do trabalho realizado. A cisterna é uma tecnologia simples, mas necessita de cuidado e compromisso para ser concluída. O cisterneiro Luis, de Roça Grande, Alto Alegre do Pindaré, trouxe aos moradores formas práticas de trabalho.

Através dessa primeira construção, escolhemos quem seriam os cisterneiros oficiais. Ao todo, desejamos fazer 40 (quarenta) cisternas. Ao final da oficina, muitos ainda sentiam-se preocupados e não acreditavam que poderiam concluir essas construções nas residências da comunidade. Os cisterneiros escolhidos são mais velhos e apresentam um ritmo mais lento. Todavia, trabalham com muita alegria e boa vontade!

Terminamos a oficina escolhendo quatro cisterneiros. Inicialmente, eles trabalharão em dupla. O mestre Luiz se dispôs prontamente para solucionar todas as dúvidas e ensinar as técnicas mais eficazes de construção das cisternas.

Uma semana após a oficina, formamos também uma dupla feminina para auxiliar na elaboração das cisternas. Elas se sentiram seguras e agora vão iniciar a construção em toda a comunidade. Nosso objetivo é construir, até meados de dezembro, 20 (vinte) cisternas.

A partir da oficina, os moradores começaram a medir o buraco da cisterna, iniciando o processo de construção. Isso é indicador positivo. Percebemos que os moradores começam a acreditar em nosso trabalho!

Construir a cisterna é uma ótima oportunidade para as pessoas da comunidade. Quem participou e continua participando sabe que pode incrementar sua renda fazendo algo importante para a comunidade. A partir da cisterna, podemos discutir a ideia de saúde. Incentivamos o uso correto dos meios para tratar a água, pensando no bem-estar das famílias.

### **3.4 - Análise da qualidade da água**

O Monitoramento e análise da qualidade da água das fontes de abastecimento das comunidades devem ocorrer no início do projeto, para que seja observada a qualidade da água que abastece a comunidade, servindo de base para o projeto de educação sanitária.

- Levantamento das fontes de abastecimento de água das famílias (poço tubular ou artesiano, poço cacimba, nascente, cisterna, etc.), localização, fontes de contaminação próximas e qualidade das estruturas físicas.

A seleção dos pontos para o monitoramento deve obedecer a critérios específicos, como:

- O maior número de famílias atendidas pela fonte de abastecimento;
- Proximidade da comunidade;
- Distribuição dos pontos de monitoramento em posições geográficas estratégicas na comunidade;
- O monitoramento das fontes de abastecimento deve ser feito até a distribuição dos filtros para as famílias, bimestralmente.



- Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme total, Escherichia coli e Bactérias heterotróficas. Fonte: Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde.
- Apresentar ponto de referência e plotagem em mapa das fontes monitoradas; as fontes de abastecimento devem ser repetidas em todas as análises até que sejam iniciadas as análises das águas provenientes das cisternas.

A análise da água em Agroplanalto colheu amostras de duas fontes neste início do projeto. Foi colhida a amostra da fonte principal de abastecimento da comunidade e também da residência de uma moradora, a Sr<sup>a</sup>. Paula Andrade Vieira. Segundo os resultados, a água não está de acordo com os parâmetros da portaria nº. 2.914/2011.

### 3.5 - Ficha Trimestral de Acompanhamento

- A Ficha Trimestral de Acompanhamento deve ser aplicada a todas as famílias que aderiram ao Projeto Casa Saudável.
- Número de famílias que aderiram ao projeto: 36 (trinta e seis). Ainda no processo de construção das cisternas não aconteceu acompanhamento e construção de hortas e banheiro compostável.
- **Número de famílias que responderam ao projeto: 36 (trinta e seis) famílias.**

FICHA TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO		
Nº QUESTÃO	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
01	<b>Qual a principal fonte de alimento de sua família?</b>	-
	Horta comunitária	
	Plantio na própria residência	
	Compra em mercados	36
	Doações	
	Outro (qual?)	
02	<b>Destino da produção agrícola (horta ou outra)?</b>	-
	Venda	
	Consumo	36
	Ambos	
03	<b>Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?</b>	-
	Sim	36
	Não	
04	<b>Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?</b>	-
	Sim	02
	Não	34
05	<b>Consumo médio de água pela família por dia</b>	
	Mais de 300 litros	
	Entre 100 e 300 litros	11
	Menos de 100 litros	25
	Não sabe	
06	<b>Considera suficiente a água armazenada para o dia?</b>	
	Sim	32
	Não	04
07	<b>Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?</b>	
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	02
	Fervura + Filtração	02
	Desinfecção/Cloração	01
	Filtração (vela ou pano)	08
	Fervura	01
	SODIS	01
Não trata	21	

Nº QUESTÃO	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
08	<b>Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?</b>	
	Sim	21
	Não	15
09	<b>A família faz a reutilização das águas cinza dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeira?</b>	
	Sim	36
	Não	
10	<b>A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?</b>	
	Sim	
	Não	36
11	<b>A família costuma separar o lixo?</b>	
	Sim	
	Não	
	Separa para produção de adubo	
	Separa para alimentação animal	36
12	<b>Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de auto-cuidado e cuidado com o meio ambiente?</b>	
	Sim	03
	Não	33
13	<b>Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?</b>	
	Sim	36
	Não	
14	<b>Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar as refeições?</b>	
	Sim	36
	Não	
15	<b>Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?</b>	
	Sim	36
	Não	
16	<b>Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentação (baldes, canecas, copos, vasilhas, filtro)?</b>	
	Sim	36
	Não	
17	<b>Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?</b>	
	Sim	
	Não	36
18	<b>Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?</b>	
	Sim	
	Não	36
19	<b>Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?</b>	
	Sim	
	Não	36

#### 4. Destaques positivos

- Participação das pessoas no lançamento do projeto, tirando as dúvidas em relação às tecnologias;
- A partir das conversas e reuniões já realizadas, as pessoas começam a pensar melhor no seu quintal, evitando lixo e queimadas;
- Abertura das pessoas para o projeto;
- Número bom de participantes na oficina de cisterneiros;
- Oportunidade de aprender a construção de uma tecnologia social;
- Abertura das famílias para o projeto;
- Contribuição das lideranças para que as pessoas pudessem participar das reuniões e oficina;
- A comunidade tem uma vocação grande para o plantio;
- Levar as pessoas a pensar em uma comunidade referência em cuidados com as pessoas e o meio ambiente.

#### 5. Pontos negativos ou pontos de atenção

- Falta de entendimento por parte de algumas pessoas em relação à contrapartida da família nas construções;
- Falta de água boa e as pessoas fazendo uso da água ruim para o consumo;
- Desistência de algumas mulheres e também dos adolescentes na Oficina de Cisterneiro;
- Poucos cisterneiros aptos para a construção das cisternas;
- Comunidade muito desmatada, sem sombra na porta das casas;
- Casas muito precárias;
- Falta de água na comunidade para as construções.

#### 6. Monitoramento dos riscos e benefícios

Estamos em fase de construção das cisternas. Enquanto isso, as pessoas ainda fazem uso da água que chega à caixa da comunidade. À medida que as cisternas vão ficando prontas, a situação se modifica. As famílias já estão aprendendo a fazer o Sodis, uma alternativa para melhorar a qualidade da água.

## **7. Acompanhamento das contrapartidas**

A partir das nossas conversas e a assinatura dos Termos de Compromisso com as Moedas Ambientais, as pessoas começam a ver que podem cuidar melhor do seu quintal; começam a querer uma água melhor. Percebe-se que estão animados para a perfuração do buraco e querem ajudar na construção quando chegar a sua vez.

## **8. Beneficiários por território**

Neste momento, chegamos a ter 40 (quarenta) famílias inscritas no projeto. A comunidade, segundo as lideranças, tem 60 (sessenta) famílias assentadas. Provavelmente, teremos um número superior ao previsto. Essas Fichas preenchidas serão encaminhadas para avaliação. Talvez consigamos atender a um número maior de moradores.

## **9. Potencial de visibilidade para o próximo período**

Com a maioria das cisternas construídas, começamos a pensar nas hortas nos quintais. Vemos os moradores produzindo os adubos, aprendendo as técnicas de permacultura que irão nortear o plantio e a convivência com as tecnologias recebidas.

## **10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto**

As famílias começaram a captar água da chuva. Isso melhora a qualidade da água e torna as cisternas mais apropriadas. Outro aspecto positivo é a formação das pessoas para o acompanhamento das tecnologias dentro da comunidade. Assim, reforçamos os conceitos e favorecemos a qualidade de vida dos moradores.

## 11. Depoimentos

“Estou animada com o projeto. Espero que seja logo construída a minha cisterna. Meu marido vai ajudar a construir. Ela tem que ficar pronta antes do dia 15 de dezembro, porque depois disso ele vai pra roça e não terá tempo.”

**Maria Elizete Dias Moreno**  
**Moradora da Comunidade**

“Achei que seria mais difícil para montar a cisterna. Mas, vi que quando fazemos as coisas juntos, fica mais fácil.

**Manoel Messias**  
**Moradora da Comunidade**

“O projeto só trouxe coisas boas para a nossa comunidade. Quero ver o meu quintal produzindo e bem cuidado.”

**Ronicleia Gomes da Silva – Agente de Saúde**  
**Moradora da Comunidade**

## 12. Anexos

12.1 - Fotos que ilustrem as atividades do período (à parte)

12.2 - Relatórios de análise da água

Data de Publicação: 04/11/2016 12:02

Identificação Conta	
Cliente: CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	CNPJ/CPF: 19.212.117/0002-48
Contato: Gleidiane Oliveira Santos	Telefone: (98) 3227-0936
Endereço: Av. Colares Moreira, 100, Sala 301 Ed. Los Angeles - Jardim Renascença - São Luís - CEP: 65075-441 - Brazil	

Nº Amostra: 1175-1/2016.0 - VILA AGROPLANALTO - ABASTECIMENTO	
Tipo de Amostra: Água Tratada	
Data Coleta: 24/10/2016 17:44	Data Recebimento: 25/10/2016 11:55
pH: 4.5	Temperatura da Amostra: 27.40 °C
Amostras Integras (sem quebra ou vazamento)?: Sim	Oxigênio Dissolvido: 6.90 mg/L
Termômetro:	Temperatura Ambiente: °C
Tipo de Amostragem:	Chuva nas últimas 24 horas:
pHmetro:	Condutivímetro:
Local da Coleta:	

### Resultados Analíticos

Análise	Resultado	Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011	LQ	Incerteza	Referência	Data Análise
Turbidez	< 3 UNT	5 UNT	3	1	SM22 2130 B	01/11/16
Sólidos Totais Dissolvidos	66,6 mg/L	1000 mg/L	0,9	8,5	SMWW 5210 22ª nd	01/11/16
Nitrato NO <sub>3</sub>	< 0.5 mg/L NO3-N	10 mg/L NO3-N	0,5	ND	HACH 8171	01/11/16
Nitrito NO <sub>2</sub>	< 0.07 mg/L NO2-N	1 mg/L NO2-N	0,07	ND	HACH 8507	01/11/16
Dureza Total	< 42 mg/L	500 mg/L	42	2	SM22 2340 / EPA 130.1	01/11/16
Oxigênio Dissolvido	6,9 mg/L	-	0,7	0,12	SM22 5210	01/11/16
Cloreto	48,6 mg/L	250 mg/L	20	13	SM22 4500-Cl B	01/11/16
pH	4,5	6,0 a 9,5	1 a 13	0,05	SM22 4500 H+ B	01/11/16
Coliformes Totais	Presença	Ausência	-	ND	SM22 9223 A e B	26/10/16
Escherichia coli	Ausência	Ausência	-	ND	SM22 9223 A e B	26/10/16
Bactérias Heterotróficas	3,4 x 10 <sup>+2</sup> UFC/mL	500 UFC/mL	1	ND	SM22 9215 A e B	26/10/16

Especificações
Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011: Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011

Interpretações
A amostra não atende aos Padrões da Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde em relação ao(s) parâmetro(s) analisado(s): Coliformes Totais, pH .

Notas
<p><b>LEGENDA:</b> LQ: Limite de quantificação. NA: Não se aplica. ND: Não detectado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O Acqua mantém rigorosos registros e controles de qualidade analítica e poderá disponibilizar tais informações sob consulta;</li> <li>● Os resultados referem-se única e exclusivamente a amostra analisada;</li> <li>● É expressamente proibida a reprodução parcial deste documento.</li> <li>● A incerteza (U) relatada é baseada na incerteza padrão combinada, multiplicada por um fator de abrangência k=2, para um nível de confiança de 95%.</li> <li>● ND = Incerteza não determinada / NA = Incerteza não se aplica.</li> </ul>



**Andréa Machado Ferreira**  
Técnica em Laboratório  
11.200548

Andréa Machado Ferreira  
Responsável pela publicação da amostra

Chave de Validação: 78d6c559897344ef9626c0fdaddfe45b



Data de Publicação: 04/11/2016 12:03

Identificação Conta	
Cliente: CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento	CNPJ/CPF: 19.212.117/0002-48
Contato: Gleidiane Oliveira Santos	Telefone: (98) 3227-0936
Endereço: Av. Colares Moreira, 100, Sala 301 Ed. Los Angeles - Jardim Renascença - São Luís - CEP: 65075-441 - Brazil	

Nº Amostra: 1176-1/2016.0 - VILA AGROPLANALTO - CASA DA PAULA ANDRADE VIEIRA	
Tipo de Amostra: Água Tratada	
Data Coleta: 24/10/2016 17:53	Data Recebimento: 25/10/2016 11:58
pH: 4.5	Temperatura da Amostra: 28.50 °C
Amostras Integras (sem quebra ou vazamento)?: Sim	Oxigênio Dissolvido: 8.00 mg/L
Termômetro:	Temperatura Ambiente: °C
Tipo de Amostragem:	Chuva nas últimas 24 horas:
pHmetro:	Condutivímetro:
Local da Coleta:	

### Resultados Analíticos

Análise	Resultado	Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011	LQ	Incerteza	Referência	Data Análise
Sólidos Totais Dissolvidos	72,8 mg/L	1000 mg/L	0,9	8,5	SMWW 5210 22ª nd	01/11/16
Nitrato NO <sub>3</sub>	3 mg/L NO3-N	10 mg/L NO3-N	0,5	ND	HACH 8171	01/11/16
Dureza Total	< 42 mg/L	500 mg/L	42	2	SM22 2340 / EPA 130.1	01/11/16
Oxigênio Dissolvido	8 mg/L	-	0,7	0,12	SM22 5210	01/11/16
Cloreto	47,6 mg/L	250 mg/L	20	13	SM22 4500-CI B	01/11/16
pH	4,5	6,0 a 9,5	1 a 13	0,05	SM22 4500 H+ B	01/11/16
Coliformes Totais	Presença	Ausência	-	ND	SM22 9223 A e B	26/10/16
Escherichia coli	Ausência	Ausência	-	ND	SM22 9223 A e B	26/10/16
Bactérias Heterotróficas	1,0 x 10 <sup>+3</sup> UFC/mL	500 UFC/mL	1	ND	SM22 9215 A e B	26/10/16
Nitrito NO <sub>2</sub>	< 0.07 mg/L NO2-N	1 mg/L NO2-N	0,07	ND	HACH 8507	01/11/16
Turbidez	< 3 UNT	5 UNT	3	1	SM22 2130 B	01/11/16

Especificações
Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011: Portaria Nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011

Interpretações
A amostra não atende aos Padrões da Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde em relação ao(s) parâmetro(s) analisado(s): Bactérias Heterotróficas, Coliformes Totais, pH .

Notas
<p><b>LEGENDA:</b> LQ: Limite de quantificação. NA: Não se aplica. ND: Não detectado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O Acqua mantém rigorosos registros e controles de qualidade analítica e poderá disponibilizar tais informações sob consulta;</li> <li>● Os resultados referem-se única e exclusivamente a amostra analisada;</li> <li>● É expressamente proibida a reprodução parcial deste documento.</li> <li>● A incerteza (U) relatada é baseada na incerteza padrão combinada, multiplicada por um fator de abrangência k=2, para um nível de confiança de 95%.</li> <li>● ND = Incerteza não determinada / NA = Incerteza não se aplica.</li> </ul>



**Andréa Machado Ferreira**  
Técnica em Laboratório  
11.200548

Andréa Machado Ferreira  
Responsável pela publicação da amostra

Chave de Validação: 75b38ce652e346c181c888b9e9c05529